

Da infância à maturidade

A Praça dos Três Poderes, ontem e hoje é palco de passeios e vitrine de admiração

A Praça dos Três Poderes está entre os lugares mais lembrados pelos filhos de Brasília, quando instados a nomear as áreas que mais gostam. Juscênio Umbelino e a mulher Márcia relembram a infância e a adolescência marcadas pelos passeios à praça. O mesmo prazer que embalou e ainda embala Elisete Vieira de Jesus, para quem a Esplanada, desaguando na Praça dos Três Po-

deres como o sangue no coração, é um dos mais belos pontos da capital federal.

É bem verdade que a beleza leve e arejada da área inspire a imprudência de alguns motoristas. A ampla pista de rolamento, também. Imprudência que custa vida, como a de um flanelinha, ano passado, esmagado por um carro em altíssima velocidade. Apesar de crimes como esse, felizmente poucos, a Praça dos

Três Poderes continua bela. Aliás, mais bela. O que era extraordinário nos primeiros anos de Brasília ficou ainda mais bonito anos depois com a instalação de uma bandeira gigante, vista de vários pontos da capital federal. A pra-

ça, parada obrigatória dos turistas, e dos brasilienses no ócio de domingo, ganhou uma atração a mais com a bandeira. A troca do pavilhão, feita a cada 30 dias, transformou-se em evento do calendário turístico. Cada

mês, a cerimônia de substituição da bandeira fica a cargo de um Estado. É uma grande festa, com a participação de bandas militares, fogos e shows. Orgulho de todos os brasilienses – os nascidos aqui e os de coração.



WENDERSON ARAÚJO

Cerimônia de troca da Bandeira, realizada todos os meses, é atração turística na Praça dos Três Poderes